



## **O USO DE CURATIVOS COM PRATA IÔNICA COMO SUBSTITUTOS DO SULFADIAZINA EM TRATAMENTOS DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS**

ANA GABRIELA DE OLIVEIRA FREITAS; GABRIEL CHELES NASCIMENTO MATOS;  
MATHEUS HENRIQUE MONTEIRO CAVALCANTE CIDRÃO; LÍLIA RAYANE DA COSTA  
SILVA; TAINÃ MAGALHÃES DE OLIVEIRA BERTOLLO

**INTRODUÇÃO:** As queimaduras são lesões de pele que podem levar a complicações e infecções graves, sendo necessários tratamentos adequados para a recuperação dos pacientes. O uso de curativos com prata iônica mostra-se como uma opção promissora no tratamento de queimaduras de diferentes graus em substituição à sulfadiazina, uma vez que possui propriedades antimicrobianas capazes de inibir a proliferação de bactérias e outros micro-organismos, os quais podem agravar a lesão. **OBJETIVO:** Assim, objetivou-se relatar os benefícios do uso de curativos com prata iônica para o tratamento de vítimas de queimaduras em substituição ao uso da sulfadiazina. **METODOLOGIA:** Para isso, o presente estudo utilizou, como segmento, a revisão bibliográfica por meio de uma busca exploratória de artigos, entre o período de 2015 e 2022, nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Google Acadêmico entre o período de **RESULTADOS:** Dessa forma, apesar do seu amplo espectro contra bactérias gram-positivas e gram-negativas, a sulfadiazina apresenta desvantagens significativas dentro do cenário de tratamento de queimaduras de segundo e terceiro grau, visto que a sua necessidade constante de troca a cada 12 horas do curativo proporciona um desconforto maior nas vítimas, como, também, um aumento do custo para os estabelecimentos de saúde. Nesse sentido, o surgimento de curativos na forma de lâminas revestidas com prata iônica, como o Atrauman®, o Mepilex border Ag®, o Mepilex-Ag® e o Silvercel não aderente® têm sido alternativas terapêuticas que propõem a cobertura da lesão com um curativo que não exige a troca diária, podendo ser mantida de 3 a 7 dias, proporcionando menor estresse ao paciente e uma reepitelização mais rápida, com ausência, muitas vezes, de esfacelos na ferida. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se, portanto, que as pesquisas a respeito das novas alternativas de tratamento das queimaduras mostraram-se como ferramentas promissoras no avanço terapêutico dos pacientes queimados, em razão do maior espaçamento das trocas de curativos e a garantia dos índices ideais de proteção contra infecções. Nesse contexto, observa-se, ainda, a necessidade do aprofundamento de estudos que confirmem os benefícios prévios dos novos curativos com prata iônica.

**Palavras-chave:** Curativos, Queimaduras, Prata, Sulfadiazina, Tratamento.